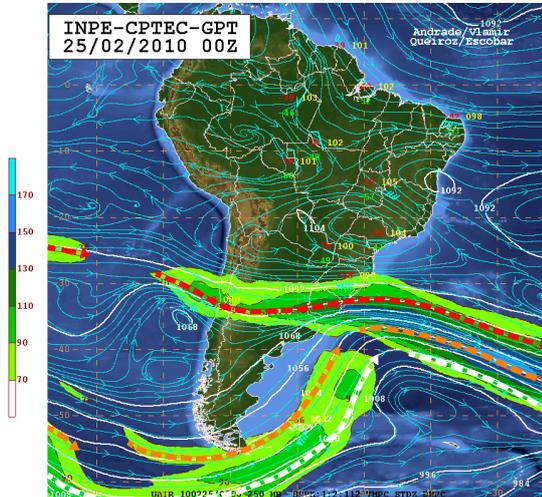


## Análise Sinótica

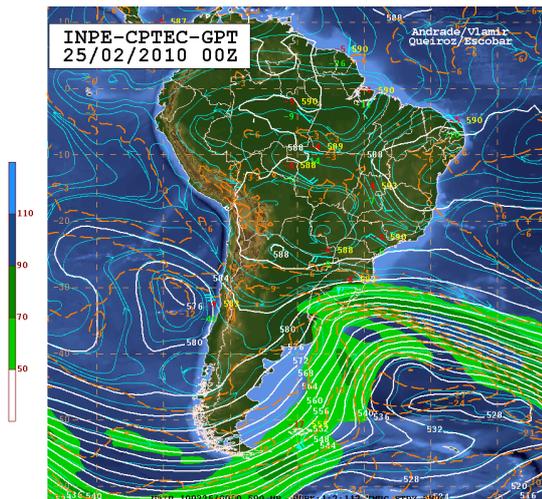
25 February 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



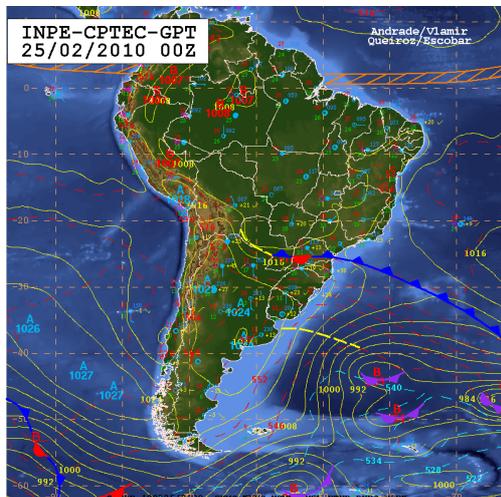
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 25/02 observa-se um amplo cavado estendendo o seu eixo desde um vórtice ciclônico no Atlântico em 48S/40W até o sul do RS. Este sistema está associado a um sistema frontal em superfície. Observa-se a presença do Jato Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornando esse cavado sobre o Atlântico indicando a forte baroclinia. O posicionamento desses ventos em altitude ditam também o deslocamento dos sistemas em superfície. O Jato Subtropical atua sobre o centro da Argentina, Uruguai, sul do RS e oceanos adjacentes. Em latitudes mais baixas nota-se ainda a presença de uma circulação anticiclônica sobre o AM e atuando sobre parte de MT, AC e RO. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) encontra-se centrado no sul da BA, onde observa-se a ausência de nebulosidade (vide imagem de satélite), devido aos movimentos descendentes no seu núcleo. Já na periferia desse sistema o movimento ascendente e a divergência em altitude favorece ao desenvolvimento de nuvens e convecção e podem ser vistas sobre parte da BA, sul do PI, norte do TO, SE, AL e PE. Sobre o Pacífico, próximo a costa do Chile, nota-se uma bifurcação no escoamento, devido a uma circulação ciclônica ao norte e anticiclônica ao sul entre 35 e 45S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 25/02 nota-se o reflexo dos principais sistemas citados em altitude. Nota-se o cavado associado ao sistema frontal em superfície estendendo desde o Atlântico até o sul do RS. Observa-se também os fortes ventos e o gradiente de temperatura e geopotencial mostrando a baroclinia deste sistema. Sobre o AM, AC, RO e parte do PA atua ainda a circulação anticiclônica. Enquanto no norte de MG, na BA e setor nordeste da Região Nordeste há uma circulação ciclônica menos configurada que os dias anteriores, quando havia núcleos fechados?. Observa-se sobre o Estado de SP um cavado de onda curta, o qual favorece a instabilidade nessa área. No Pacífico nota-se, bem como citado em altitude, o padrão de bifurcação no escoamento na costa chilena.

### Superfície

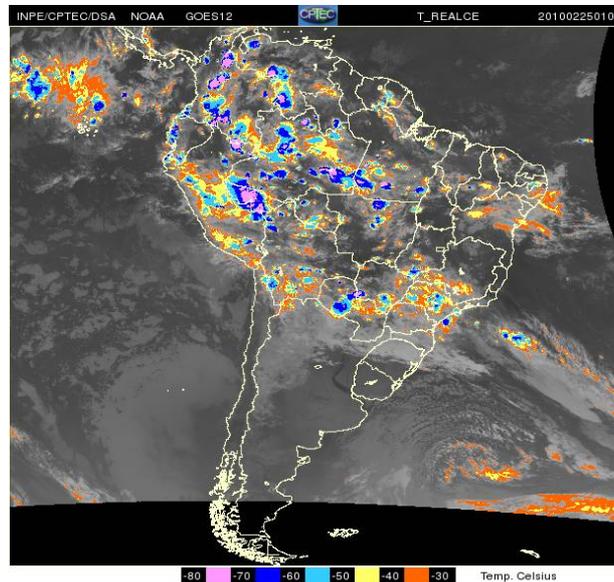


Na análise da carta de superfície da 00Z do dia 25/02, observa-se uma frente fria sobre parte do PR, estendendo-se pelo oceano Atlântico, onde está associada com uma baixa em oclusão de 972 hPa por volta de 47S/22W. Este é o primeiro sistema mais significativo a atuar sobre o país. Sobre o Atlântico, próximo ao meridiano de 40W, observa-se uma complexa área de baixa pressão com dois núcleos com valor de pressão pontual de 985 hPa e 984 hPa. O anticiclone pós-frontal com centro de 1024 hPa está sobre a Argentina, indicando a entrada de uma massa de ar frio, influenciando o Uruguai, RS, SC e sul do PR. Formou-se uma baixa sobre o Chile, associada com a entrada de ar frio a leste dos Andes (Poço dos Andes). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro pontual de 1027 hPa por volta de 42S/87W, mas bem alongada e estendendo-se até o extremo sul do continente, onde associa-se com o anticiclone pós-frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com centro de 1021 hPa está a leste de 10W, fora do domínio da imagem. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está por volta de 3 e 7N no Pacífico e por volta de 0 e 5N no Atlântico.



## Satélite

25 February 2010 - 00Z



## Previsão

A mudança nas condições do tempo no centro-sul do país causada pela entrada e passagem de uma frente fria foi muito bem prevista nos últimos dias. Nesta quinta-feira (25/02) esta frente fria chegará no litoral norte do RJ no fim do dia. A passagem por SP já provocou acumulados significativos de chuva, especialmente entre o Vale do Ribeira e Paraíba e litoral. A entrada do anticiclone pós-frontal deixará as temperaturas máximas em declínio no Sul, em SP, sul de MG, de MS e no RJ. Na sexta-feira (26/02) a frente fria deslocará para o oceano, porém, ainda fica um ?cavamento? na pressão e um alinhamento na umidade. Por isso, o dia ficará com chuva a qualquer hora do dia no RJ, sul do ES e Zona da Mata Mineira. No litoral que vai do PR a SP a advecção de umidade do oceano também manterá o dia com chuva. A presença de um ar mais frio e úmido deixará o céu encoberto com chuvas isoladas no interior e leste de SP, no PR e parte de SC. Nos próximos dois dias perturbações no escoamento em níveis médios e a presença de um canal de umidade manterão a instabilidade em parte do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. O VCAN deverá se deslocar mais para norte. Porém o cavado atuará sobre o nordeste da Região Nordeste favorecendo as pancadas de chuva. No Norte a difluência em altitude juntamente com fatores termodinâmicos contribuirá para a ocorrência de chuva. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas no Sul do Brasil até pelo menos 72 horas. Porém, a partir de 96 horas as principais diferenças ocorrem na Região Sul e parte do Sudeste. Inclusive o modelo ETA20 mostra a formação de uma baixa pressão na altura de SP na segunda-feira (01/03).

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.